

## **REQUERIMENTO**

(Do Sr. **Eduardo Sciarra**)

Requer o envio de Indicação à Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente, sugerindo a adoção de providências com o objetivo de alcançar agilização no estudo e liberação de licenças ambientais para a execução de empreendimentos de geração de energia elétrica no Estado do Paraná.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>. seja encaminhada à Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente a Indicação em anexo, sugerindo a adoção de providências com o objetivo de alcançar agilização no estudo e liberação de licenças ambientais para a execução de empreendimentos de geração de energia elétrica no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2004.

Deputado **EDUARDO SCIARRA**

**INDICAÇÃO Nº , DE 2004**  
**(Do Sr. Eduardo Sciarra)**

*Sugere à Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente a adoção de providências com o objetivo de alcançar agilização no estudo e liberação de licenças ambientais para a execução de empreendimentos de geração de energia elétrica no Estado do Paraná.*

Excelentíssima Senhora Ministra Marina Silva:

Atendendo ao apelo do Governo Lula e concordando plenamente que, se não forem tomadas iniciativas a tempo e hora, o risco de “apagão” cresce na proporção em que a economia nacional experimenta desenvolvimento e progresso, empresários brasileiros, notadamente os paranaenses, vêm buscando tornar real o aproveitamento do potencial hídrico do Estado do Paraná, através da construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs e de Usinas Termelétricas – UTEs.

Acontece que o Instituto Ambiental do Paraná – IAP não somente vem postergando a emissão de licenças ambientais, como tem cassado licenças já concedidas.

No início do mês em curso, o titular daquela entidade, em declaração à imprensa, notadamente à Gazeta do Povo de Curitiba, assegurava que nenhuma licença será concedida antes que o zoneamento ecológico-econômico esteja concluído.

Expõe aquela autoridade que o que norteia a liberação ou não de licença são parâmetros políticos e ideológicos e que o pano de fundo é o fato de o governo do Estado do Paraná ser contra o mercado livre de energia e querer mudanças na política do setor elétrico nacional.

Nossa preocupação é a de que a postura adotada pelo IAP não somente faz crescer a possibilidade de indisponibilidade de energia elétrica, como leva os empresários ao desânimo e à desistência de investir num setor essencial ao desenvolvimento do País e ao bem-estar de nosso povo.

É, ainda, com tais preocupações que sugerimos que Vossa Excelência tome providências que venham a convencer o Governador Roberto Requião a rever a posição defendida pelo órgão ambiental estadual e estabeleça um programa que leve à agilização do estudo e consequente liberação das necessárias licenças ambientais, para que as unidades geradoras de energia elétrica programadas para o Estado do Paraná possam, enfim, sair do papel.

Lembramos, por oportuno, que o governo paranaense, através da Companhia Paranaense de Energia – COPEL se encontra inadimplente junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, não sendo, pois, razoável que, além do não-cumprimento das obrigações, desenvolva ações que culminem em prejuízos irreparáveis à Nação brasileira.

Temos a certeza de que, assim procedendo, estará a Senhora Ministra dando provas de sua competência na gestão técnica dos assuntos sob sua responsabilidade, de seu inequívoco compromisso com a geração de empregos e o crescimento econômico de nosso País e da legítima preocupação com a gestão do meio ambiente.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2004.

Deputado **EDUARDO SCIARRA**